



“Associação Paulista de Medicina, A Grandeza dos 90 anos”: livro reconstitui a história de uma das mais importantes instituições médicas do País

Durante nove décadas de existência, são incontáveis os avanços e as conquistas da Associação Paulista de Medicina (APM) para médicos, pacientes, para a saúde pública, a Medicina, a inclusão social e a Democracia do Brasil. Em seu nonagésimo aniversário, essa história é reconstituída com fartura de detalhes e fotos inéditas na obra “Associação Paulista de Medicina, A Grandeza dos 90 anos”.

Federada da Associação Médica Brasileira (AMB), o braço nacional da Associação Médica Mundial (WMA – World Medical Association), a APM representa mais de 30 mil médicos do estado de São Paulo na capital e no interior. Atualmente, são 14 Distritais compostas por 75 Regionais e cerca de 50 Departamentos e Comitês Científicos.

Editado sob a coordenação geral do Diretor Cultural da APM, Guido Arturo Palomba, a publicação apresenta a releitura, comentada e ilustrada, dos momentos mais marcantes de uma trajetória que dia a dia, desde o nascimento da APM, tem novas páginas escritas. Neste momento, por exemplo, a Associação Paulista de Medicina figura entre as principais instituições do País organizadas para oferecer a médicos e pacientes informações amplas e atualizadas em tempo real sobre a pandemia da Covid-19.

As pesquisas de campo que balizaram a imprensa e a sociedade sobre como os médicos atuavam na linha de frente, suas dificuldades e angústias, a escassez de equipamentos de proteção e as reações dos pacientes, entre tantos outros aspectos, todas tiveram berço na APM, neste 2020. Agora mesmo, renovada por um processo eleitoral, pelos ares do voto e da voz dos médicos de São Paulo, a APM inicia dois processos de suma relevância: um para impedir que pontos equivocados venham a fazer parte da proposta de reforma tributária, o que afetaria o acesso, aumentaria preços e certamente geraria desemprego no setor de saúde; outro, diz respeito ao orçamento do Sistema Único de Saúde, que corre risco de importante redução pela proposta em andamento em Brasília. A APM pleiteia mais investimento em Saúde e um pacto por gestão qualificada.

Ao longo do tempo, a defesa do bem-estar coletivo sempre foi o foco. “Associação Paulista de Medicina, A Grandeza dos 90 anos” confirma essa característica desde a ideia inicial do médico Alberto Nupieri até a atual administração do anesthesiologista José Luiz Gomes do Amaral.

Alberto Nupieri foi quem teve a iniciativa de criar uma associação acessível e atrativa a todos os médicos, sem restrições quanto ao número de sócios ou escola de origem. Ao lado de Barbosa Corrêa, Potiguar Medeiros, Felipe Figliani, Oscar Monteiro de Barros e Cesário Matiais, o médico dedicou-se a uma busca intensa por adesões de profissionais da Saúde e, durante Assembleia na Faculdade de Medicina de São Paulo, em 29 de novembro de 1930, fundou a APM, sob a presidência de Rubião Meira.

A missão prioritária da APM já era presente desde aquela época: lutar pela defesa do exercício profissional, como consta em sua primeira ata. O livro percorre cada uma das realizações em busca desse ideal, ressaltando o esforço de seus membros em benefício à sociedade e aos profissionais médicos, seja quanto à remuneração, condições dignas de trabalho, questões jurídicas e formação

continuada.

Dois anos após a sua fundação, a APM já contava com 650 associados. Em 1951, graças ao trabalho incansável do Prof. Dr. Jairo de Almeida Ramos, a entidade conquistou sede própria na Avenida Brigadeiro Luís Antônio. A inauguração coincidiu com o III Congresso da APM, com mais de 2 mil participantes, e a fundação da Associação Médica Brasileira (AMB).

O Congresso representou um marco na história, com a qualidade científica e a troca de experiências que virariam características intrínsecas à instituição. Outro momento crucial foi o investimento em capilaridade no interior do estado: as Regionais, criadas em cidades fora da região metropolitana, configuraram a representatividade que os médicos locais careciam até então.

De lá para cá, o crescimento foi estrondoso: lançamento da Revista da APM, instituição de selos médicos, criação da Pinacoteca, aquisição do Clube de Campo, criação do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), realização de inúmeros projetos sociais voltados aos médicos, acadêmicos e sociedade, inclusão no Simples Nacional, inauguração do Edifício Dr. Florisval Meinão, realização do primeiro Global Summit Telemedicine & Digital Health, e por aí vai...

Neste contexto, o objetivo dos mais de mil exemplares impressos e da versão on-line do livro “Associação Paulista de Medicina, A Grandeza dos 90 anos” é difundir a trajetória atuante da APM em favor dos médicos paulistas, registrando projetos, iniciativas, marcos da Medicina no País e depoimentos de grandes ícones da profissão.

A obra, acompanhada das ações programadas para o nonagésimo aniversário da entidade, como vídeo institucional (<https://youtu.be/hq1yJlH17w>) e hotsite (www.apm.org.br/90anos), busca expressar a sua principal conquista até aqui: a construção de um legado célebre através da congregação dos maiores interessados, os médicos. Afinal, o tempo passa, mas o conhecimento evolui e se mantém eterno.

Fonte: Acontece Comunicação, em 29.12.2020